



MEMBRO DE:

FIDH – Federação Internacional dos Direitos Humanos

UIDH – União Internacional dos Direitos Humanos

FODHC-PALOP – Fórum das ONGs dos Direitos Humanos e da

Liga Guineense dos Direitos Humanos

Fundada em 12.Agosto.1991

www.lgdh.org

lgdh6@hotmail.com

Tel: 002457200217

COMUNICADO À IMPRENSA

O mundo celebra hoje **30º aniversário da adoção da Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação contra a Mulher**, vulgarmente conhecida por CEDAW. Foi em 18 de Dezembro de 1979, que a Assembleia-geral das Nações Unidas adoptou este importante instrumento jurídico que viria a transformar-se hoje, numa magna carta para os direitos das mulheres e fonte de inspiração dos tratados internacionais contra discriminação baseada no género. Esta convenção fundamenta-se na dupla obrigação de eliminar a discriminação baseada no género e a assegurar a igualdade entre mulheres e homens.

Dentre as suas previsões, a CEDAW consagra a urgência em acabar com todas as formas de discriminação contra as mulheres, para assegurar o pleno exercício dos direitos civis e políticos, bem como dos seus direitos sociais, económicos e culturais. Igualmente a convenção acolhe um dos princípios básicos da Declaração Universal dos Direitos humanos, que diz respeito à indivisibilidade dos direitos humanos. Pretendo, não só erradicar a discriminação contra as mulheres e suas causas, mas também estimular estratégias de promoção da igualdade e equidade do género.

Contudo, estas celebrações acontecem numa altura em que se acentuam na Guiné-Bissau, graves violações contra os direitos das mulheres nomeadamente, a Mutilação Genital Feminina, a Violência Doméstica, Discriminação com base no Género, Assédio Sexual no local de trabalho, exploração sexual de menores entre outras formas de violência baseada no género.

Este panorama negativo traduz-se no resultado da inação dos sucessivos inquilinos do poder, que renunciam às suas missões essenciais de velar pela defesa intransigente da dignidade humana. Premiando assim, a sobreposição dos hábitos culturais e tradicionais sobre os mais sagrados valores e princípios universalmente reconhecidos, em detrimento dos interesses político-partidários.

A LGDH, em homenagem aos ideais preconizados pela CEDAW, e em estrito cumprimento das suas obrigações, apresentou o Relatório Alternativo sobre a aplicação da CEDAW na Guiné-Bissau, na 44ª Sessão do seu Comité que teve lugar em Nova Iorque, nos meados do mês de Agosto do ano em curso. Este relatório alternativo entre outras coisas, reza que mais de 40% das meninas guineenses são submetidas à mutilação, para além de outros factos negativos tais como, a elevada percentagem do analfabetismo no sector feminino, afastamento da mulher na esfera de decisão, o tráfico das crianças, violência doméstica.

A violência doméstica, e a mutilação genital feminina constituem atentados contra o direito à vida, à segurança, à liberdade, à dignidade, e à integridade física e psíquica da mulher. Traduzindo-se num obstáculo ao desenvolvimento de uma sociedade democrática e solidária.

Nesta perspectiva, a Liga exige o poder político guineense no sentido de adoptar o mais urgente possível, medidas legislativas, políticas e operacionais que proíbem e punem severamente estas praticas nefastas, assim como concepção e aprovação da política nacional de igualdade e equidade de género.

Agindo-se desta forma, estaremos todos nós, em construir uma sociedade mais justa onde a democracia, a justiça social e a paz serão uma realidade incontornável em benefícios de tudo e todos.

A DIRECÇÃO NACIONAL

Dr. Luís Vaz Martins
O Presidente